GUIA DE COMPRAS ON LINE - ABRAVA

PARTICIPE E ATUALIZE DADOS DE SUA EMPRESA E CONSULTE FORNECEDORES DO SETOR

ANO 2019,10-13 de Setembro - FEBRAVA

Divulgue ou atualize, ANTECIPADAMENTE, os dados de sua empresa que serão demonstrados no nosso stand da FEBRAVA 2019

ABRAVA

Departamento de Ar Condicionado Central da ABRAVA tem nova Diretoria

Abrava News, jul. 2019

Eficiência energética, fluidos refrigerantes, aproximação com órgãos do governo e entidades ligadas ao setor estão na pauta da nova gestão do Departamento Nacional de Ar Condicionado Central (DNAC) da ABRAVA, que tomou posse para o 2019/2020. Profissionais de renomadas empresas do setor são voluntários e estão à frente do departamento, são eles: Cristiano Brasil - Midea Carrier como presidente; Matheus Lemes -Trane como vice-presidente (VP) Técnico; e, Gerson Robaina da Johnson Controls-Hitachi como VP de Marketing. Para Cristiano, presidente do DNAC, "Temos muito trabalho pela frente. Para esta gestão definimos alguns desafios, entre eles, encontrar um modelo de negócio e regulação sustentável para a certificação de equipamentos que estamos discutindo dentro dos Grupos Técnicos dos fabricantes. Queremos intensificar a sinergia entre os DNs da ABRAVA para focarmos em assuntos específicos como os projetistas. Além de, buscar melhorias no processo decisório para o grupo, organizando os trabalhos de modo que as informações cheguem aos participantes com antecedência, desta forma conseguiremos chegar a melhores posicionamentos para o setor que representamos". Na pauta do DNAC, além de assuntos macros como Eficiência energética, fluidos refrigerantes, aproximação com órgãos do governo e entidades ligadas ao setor, o DN tem uma série de outros assuntos a serem tratados nesta gestão, entre elas: Participar ativamente da pauta de eficiência energética e testes de equipamentos no Brasil. Discussão da adoção de normas, procedimentos de teste e estrutura laboratorial; A formação de um Grupo Técnico (GT) para discussões de normas de eficiência, testes disponíveis no mundo para embasamento da posição dos Departamentos Nacionais, quanto a proposta do novo modelo regulatório em desenvolvimento pelo Inmetro; Ampliar a sinergia das empresas participantes do DN com órgãos governamentais e entidades como Eletros, ABINEE e ABIMAQ, com o objetivo de elevar os fabricantes de AVAC a uma posição de destaque nas discussões técnicas de pautas comuns do setor. Iniciar discussões acerca da adoção de novos refrigerantes, principalmente os levemente inflamáveis para desenvolvimento de Recomendações ao setor. O Grupo está preocupado com o que tem acontecido no mercado de gases para Retrofit de máquinas existentes, o objetivo é desenvolver um trabalho de normatização de segurança para gases refrigerantes no Brasil, similar ao Standard ASHRAE 15. Acompanhamento do PBE Edifica: Acompanhamento de assuntos governamentais na parte tributária e de abertura de mercado que está sendo comunicada pelo governo, abertura de mercado, entre outros assuntos. O grupo do DNAC é formado por empresas representantes dos maiores players do setor de ar condicionado, associadas à ABRAVA, que se reúnem mensalmente para discussão de temas relacionados ao setor.

FONTE: https://abrava.com.br/departamento-de-ar-condicionado-central-da-abrava-tem-nova-diretoria/

Mercado HVAC-R - Produtos e Cases

Projeto de Norma Brasileira em Consulta Pública

Projeto de Norma ABNT NBR ISO 16890-3 Filtros de ar para ventilação em geral Parte 3: Determinação da arrestância inicial e da resistência ao fluxo de ar versus a massa de pó de ensaio acumulada (Tradução da ISO 16890-3).

Este Projeto estará em Consulta Nacional até o dia 08.08.2019. http://www.abntonline.com.br/consultanacional

Publicada Norma Brasileira

ABNT NBR 16655-3:2018 Emenda 1:2019 - Instalação de sistemas residenciais de ar-condicionado - Split e compacto - Parte 3: Método de cálculo da carga térmica residencial.

EDP beneficia mais de 100 famílias em Lorena com sistema de aquecimento solar para o chuveiro

Agrovale, 16 Jul 2019 às 08h34

O chuveiro elétrico é um equipamento que traz muito conforto, mas geralmente também é um dos principais vilões da conta de luz das residências. Para auxiliar seus clientes a reduzirem o consumo de energia de forma sustentável, a EDP, distribuidora de energia elétrica do Vale do Paraíba, beneficiará mais de cem

famílias de baixo poder aquisitivo de Lorena, por meio da implantação de um sistema de aquecimento solar para o banho. O programa Boa Energia Comunidade trará benefícios para mais de 100 famílias do bairro Vila Comerciários I e será lançado oficialmente na próxima quarta-feira (17). Entre julho e setembro, cada residência receberá um sistema capaz de gerar energia elétrica por meio da radiação solar. Será substituído o chuveiro elétrico convencional por um sistema que compõe placa coletora solar, reservatório térmico, chuveiro inteligente e toda infraestrutura necessária. O sistema de geração solar é totalmente gratuito e os equipamentos instalados terão garantia de 1 ano a partir da data de sua instalação, que poderão ser acionados pelo número 0800 721 0123 ou pelo aplicativo que será oferecido para o beneficiado no momento da entrega dos equipamentos. Além disso, o projeto também fará a substituição de lâmpadas de maior consumo por LED (cada família poderá trocar até 6 lâmpadas). Estas iniciativas permitirão que os moradores utilizem a energia de forma mais segura e eficiente e, com isso, tenham redução na sua conta de luz. A economia prevista para as famílias com o projeto é em média de 40%. "Com a implantação do sistema, a EDP visa combater o desperdício de energia elétrica de forma sustentável, além de contribuir para o equilíbrio da economia doméstica das famílias beneficiadas por meio da redução da conta de luz," ressalta Luciano Cavalcante, gestor executivo da EDP. Evento de lançamento para a comunidade: A Distribuidora realizará na próxima quarta-feira (17), das 18h às 22h, o evento de lançamento do projeto Boa Energia na Comunidade aberto ao público local. Entre as atividades, haverá palestras aos adultos e ações lúdicas para as crianças com a temática do melhor uso da energia elétrica. Os moradores também terão oportunidade de esclarecer dúvidas sobre a conta de luz e a Tarifa Social, que pode proporcionar desconto de até 65% na fatura, dicas de segurança e orientação para o uso eficiente. As iniciat

Eficiência energética em shoppings e supermercados: por que vale a pena investir

Por Procobre - 16/07/2019 10h20

Investir em sistemas de eficiência energética tem sido a opção de pequenos e grandes empresários que buscam reduzir custos e minimizar os impactos causados no meio ambiente. Com uma das taxas de energia mais caras do mundo, o Brasil (e seus empreendimentos) aposta cada vez mais nessa tecnologia como alternativa não só para economizar, mas para tornar seus negócios mais competitivos. A eficiência, hoje, pode ser aplicada em diversos segmentos. Indústria, transporte, saneamento e agronegócios são alguns exemplos, mas espaços como shopping centers e até mesmo supermercados também estão atentos aos benefícios da eficiência. Segundo o Diretor de Vendas da WEG Motores América do Sul, Fernando Garcia, o maior consumo de energia nestes locais ocorre por meio dos motores elétricos, já que a climatização e os equipamentos de refrigeração e congelamento são os "vilões" do consumo. – Alternativas como a substituição desses motores por equipamentos com maior nível de eficiência e aplicação de inversores de frequência são as soluções adotadas nesses estabelecimentos para reduzir consideravelmente o consumo - explica. Além da expressiva queda na conta de energia elétrica, o conjunto de investimentos gera redução no consumo de água, por menores índices de evaporação. Para se ter uma ideia, após investir na substituição dos motores por equipamentos de maior potência desenvolvidos pela WEG Equipamentos Elétricos, um estabelecimento desse porte localizado em Blumenau passou a economizar mais de 50% de energia e superou até mesmo as expectativas do projeto antes de ser instalado. Ser mais eficiente será regra: Pouco a pouco, a eficiência energética deixará de ser alternativa para virar obrigação no país. A Portaria Interministerial que passa a valer a partir de agosto deste ano determina um aumento no nível de motores trifásicos a serem adquiridos para IR3 e inclui sob a lei motores que estejam na faixa de potência 0,16 a 500 CV. Na prática, a exigência contribui para reduzir o cenário do desperdício de energia, que no Brasil alcança o índice de 10%. Esse montante que, simplesmente, "vai fora", seria capaz de abastecer durante 48 horas estados como o Rio de Janeiro e o Ceará. Mas o que faz os equipamentos, especialmente os motores elétricos, serem tão eficientes e reduzirem as chances de desperdício de energia? O uso do cobre. Conforme o Instituto Brasileiro do Cobre (Procobre), membro da International Copper Alliance (ICA), por ser considerado um dos melhores condutores de energia e um dos únicos elementos 100% recicláveis, o metal contribui para melhorar a performance dos equipamentos elétricos e atua diretamente na proteção do meio ambiente. - Sempre que falamos de motores mais eficientes estamos falando de mais cobre, pois para os equipamentos obterem maiores níveis de eficiência a principal alternativa é a utilização desse metal, que é o segundo mais rápido condutor de energia, atrás apenas da prata – esclarece Garcia. E tem mais. Um estudo feito pela ICA indica que os geradores de energia renovável – sistemas que podem ser implementados em shopping centers – usam de oito a 12 vezes mais cobre do que os geradores tradicionais. No meio ambiente, esse cálculo é traduzido em sustentabilidade: para cada tonelada de cobre usada em um sistema de energia renovável são menos 7,5 mil toneladas de emissão de carbono. É diante deste cenário que a Procobre – entidade sem fins lucrativos que incentiva o uso do metal – atende às preocupações da agenda global de sustentabilidade e colabora para uma das principais metas da Organização das Nações Unidas (ONU). Até 2030, o objetivo da é dobrar taxa global de melhora de eficiência. A eficiência energética já está se tornando realidade no Brasil e é uma responsabilidade todos os setores da sociedade. Para saber mais sobre o assunto, acompanhe os conteúdos do canal. FONTE: https://g1.globo.com/sc/sant

Meio Ambiente / Energia / Exportação / Assuntos Gerais

China lidera destino de exportações

DCI, 18/07/19 às 05:00

A China se tornou o principal mercado de destino das exportações brasileiras nos últimos 16 anos por causa da expansão dos volumes exportados e não dos preços. É o que mostra análise do Indicador de Comércio Exterior (Icomex) de junho, divulgado pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Segundo a análise, a participação da China nas exportações do Brasil passou de 4,2%, em 2002, para 26,6%, em 2018. A FGV disse, em nota, que o movimento "é explicado principalmente pela expansão do volume de comércio, pois apenas entre 2002/08 o crescimento dos preços superou o do volume, mesmo assim com uma diferença ao redor de 4 pontos de porcentagem". No mesmo período, a participação dos Estados Unidos nas exportações do Brasil caiu de 25,4% para 12%,

mostra a análise da FGV. Houve queda no volume exportado para os EUA, "exceto na comparação entre os primeiros semestres de 2018 e 2019". "Nesse último período, as exportações para o mercado estadunidense cresceram 22,2% enquanto da China, 2,1%. Exportações do mercado aeronáutico (aviões, peças para aviões), petróleo e produtos siderúrgicos explicam o desempenho favorável nos Estados Unidos", diz a nota da FGV. Quando se olha para a pauta de importações, a participação da China passou de 3,3% para 19,2% e a dos Estados Unidos, de 21,8% para 16%, sempre na comparação de 2002 com 2018. "O crescimento médio anual das importações oriundas da China superou em todos os períodos as provenientes dos Estados Unidos. Em termos de preços, as diferenças foram favoráveis para a China (menor preço que os Estados Unidos) a partir de 2012", diz a FGV, sugerindo que a conclusão aponta para a necessidade de pesquisas mais detalhadas sobre a concorrência chinesa via preços. Elaborado com dados do Ministério da Economia, o Icomex de junho apontou ainda que o setor externo do Brasil fechou o primeiro semestre com avanço de 3,5% nas exportações e estabilidade nas importações, na comparação com o 1º semestre de 2018, ponderando volume e preços. Na comparação entre os primeiros semestres de 2018 e 2019, o volume exportado cresceu (2%) liderado pelas commodities (7,5%), enquanto a variação nos preços foi negativa para as commodities. Na análise por setor, a liderança no crescimento do volume exportado seja na comparação mensal ou semestral coube à indústria extrativa. No caso das importações, comparação entre os primeiros semestres, registrou aumento no volume de 2,5% e queda nos preços com igual porcentual. FONTE: https://www.dei.com.br/economia/china-lidera-destino-de-exportac-es-1.817176

Pacote de energia pode sair em 15 dias

DCI • 17/07/19 às 05:00

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem durante evento no Palácio do Planalto, que em duas semanas o governo pretende "liberar o choque de energia barata, o choque do gás". Em 8 de julho, a Petrobras assinou acordo com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para deixar totalmente o mercado de distribuição e transporte de gás natural até 2021. O compromisso abre caminho para que a empresa e o governo atinjam o objetivo de acabar com o monopólio da estatal no mercado. A meta é reduzir o preço do gás e promover o "choque de energia barata" citado por Guedes. Ao tratar do setor de energia, Guedes brincou ainda dizendo que o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, "está sentado em cima de um Oriente Médio de reservas de petróleo". Guedes afirmou ainda que o governo conseguiu acelerar o processo da cessão onerosa e que há interesse de todo mundo no leilão de áreas programado para 6 de novembro. O leilão da cessão onerosa será realizado sob o regime de Partilha de Produção por ser uma área localizada no pré-sal da bacia de Santos. Os blocos que serão ofertados foram originalmente estabelecidos no contrato de cessão onerosa entre a Petrobras e a União. No leilão serão ofertados os blocos que contêm áreas em desenvolvimento de Atapu, Búzios, Itapu e Sépia. Vencerá o certame quem oferecer o maior lucro-óleo para a União. Reflexo no PIB industrial Diante desse "choque de energia" a estimativa é que poderia haver crescimento de 10,5% no PIB industrial no primeiro ano do recuo, segundo o Ministério da Economia, Secretaria Especial da Fazenda e Secretaria de Avaliação de Políticas Públicas, Planejamento, Energia e Loteria (Secap) dentro do Novo Mercado de Gás (NMG). "Os resultados demonstram que variações percentuais no preço da energia são capazes de transmitir aos demais setores da economia ondas de crescimento no PIB industrial de forma contínua até um novo ponto de equilíbrio", disse o Ministério de Minas e Energia (MME), que fez uma tabela com variações de preços entre -1% e -50%. O imp

Reforma tributária pode elevar carga de serviços e ferir autonomia regional

D C I • SÃO PAULO- 15/07/19 às 05:00

A reforma tributária encabeçada pelo deputado Baleia Rossi (MDB-SP) já recebe críticas das entidades ligadas aos serviços, cujos estudos apontam elevação de carga tributária para as empresas do setor, principalmente para as que possuem muita mão de obra e processos de alta tecnologia. O projeto, que se consolidou na Proposta de Emenda Constitucional 45/2019, prevê a centralização da gestão da arrecadação de tributos da União, Estados e municípios em somente um órgão federal que, posteriormente, fará a distribuição dos recursos aos entes. Para uma parte dos especialistas, esse mecanismo pode ferir o princípio federativo de atribuição de funções e poderes, entre as diferentes esferas de governo. A PEC 45/2019, feita com base em um estudo do economista do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), Bernard Appy, já foi aprovada em maio pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados e tem o apoio do líder da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Diante do adiantamento da Câmara, outras propostas começaram a circular, dentre elas a do próprio governo federal que prefere unificar alíquotas somente a nível federal (ao invés de incluir Estados e municípios), em um único imposto sobre os meios de pagamentos. Por outro lado, a PEC 45/2019 prevê a unificação de três impostos federais, um estadual e um municipal por um único tributo sobre bens e serviços, o IBS, ao modelo do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Estes são o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); o Imposto sobre a Circulação de Bens e Serviços (ICMS); Imposto Sobre Serviços (ISS); a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); e a contribuição para o Programa de Integração Social (PIS). Aumento de carga O assessor econômico da Confederação Nacional de Serviços (CNS), Fernando Garcia de Freitas, comenta que a PEC 45/2019 prevê acabar com a cumulatividade do sistema de impostos, ou seja, que a empresa pague vários tributos em "cascata", pela impossibilidade de abater crédito tributário. Ele explica que o projeto passará todo o sistema para a não cumulatividade. "As empresas não pagarão imposto sobre o que elas compram de matéria-prima e serviços. Somente sobre o que elas agregaram de valor", esclarece. "Isso é muito benéfico para a indústria, por exemplo, que utiliza muita matéria-prima. Porém, os serviços não usam tanta matéria-prima como a indústria. O setor, portanto, não terá como abater créditos tributários", acrescenta Freitas. A previsão é de que o IBS tenha uma alíquota de 25%, sendo que, atualmente, as empresas de serviços tributadas pelo Lucro Real, no sistema não cumulativo, costumam pagar uma alíquota de 14,25%, juntando ISS, PIS e Confins. "Os serviços de alta tecnologia também serão prejudicados. Em uma empresa de TI [Tecnologia da Informação], por exemplo, não há muita aquisição de matéria-prima. O principal impulso na agregação de valor ocorre por meio da inteligência, conhecimento e criatividade das pessoas", diz Freitas. "As pessoas são o principal investimento em uma empresa de serviços de TI, porém isso não será passível de abatimento nos impostos, segundo a proposta da PEC 45/2019", acrescenta. Freitas exemplifica que os serviços que tendem a ser mais impactados são os de saúde (médicos e odontologia), financeiros e educação. O presidente do Sindicato das Empresas de Servicos Contábeis de São Paulo (Sescon-SP), Revnaldo Lima, também critica o projeto que está na Câmara dos Deputados, ressaltando que o maior custo tributário para os negócios de serviços está na folha de pagamentos.Por conta disso,



ele está mais simpático à proposta que está sendo desenhada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, cujo princípio é muito parecido com o que defende o Secretário Nacional da Receita Federal, Marcos Cintra. O que se cogita na esfera da União é a criação de um imposto único juntando somente tributos federais: IPI, PIS, Cofins, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e contribuição previdenciária sobre a folha de pagamentos. Este novo tributo deve incidir sobre os meios de pagamentos, como os cheques, cartões de crédito e dinheiro vivo, ao modelo da extinta CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira). "Essa proposta parece ser mais interessante", opina o presidente da Sescon-SP. "Se a folha for desonerada, você reduz um percentual relevante dos gastos do setor de serviços", complementa Lima. Para o assessor da CNS, esse modelo pode até mesmo incentivar a formalização do trabalho, uma vez que a contribuição das empresas para o INSS não será mais declaratória e, sim, automática — o imposto será cobrado direto nas transações financeiras. CONTINUA EM: https://www.dci.com.br/economia/reforma-tributaria-pode-elevar-carga-de-servicos-e-ferir-autonomia-regional-1.816287

Trust e planejamento patrimonial

DCI • Publicado em 15/07/19 às 05:00

O trust é uma relação de confiança entre quem transfere ativos e quem os recebe em benefício de um terceiro. Normalmente, esses ativos estão representados por bens ou direitos, que podem ser dinheiro, ações, debêntures, investimentos, direitos de propriedade intelectual, joias, imóveis, etc. Para existir o trust são necessárias três pessoas. O instituidor (settlor ou grantor), que pode ser uma Pessoa Física ou Jurídica que transfere os ativos para o trust. O administradortrustee (Pessoas Física ou Jurídica) que administra os ativos disponibilizados pelo instituidor, que pode atuar como gestor por prazo determinado ou indeterminado. O beneficiário (beneficiary) é o que se beneficia dos ativos disponibilizados pelo trust. O objetivo do trust é de proteger o patrimônio do instituidor e transmiti-lo aos herdeiros (beneficiários) de forma organizada e menos burocrática, sem a necessidade de testamento ou inventário para destinação desses ativos. Normalmente, o trust é criado por pessoas e famílias que temem conflitos societários, dilapidação do patrimônio construído e agressões legais. Ao constituir um trust, o instituidor passa a não ser mais o proprietário dos ativos. Como consequência, esses ativos, por ele entregues, ficam protegidos por bloqueios, buscas ou qualquer forma de confisco em seu nome, por credores, cônjuges e possíveis herdeiros naturais, através cláusulas de blindagem para preservação do patrimônio. Isso evita que os ativos possam ser expropriados ou que recaiam em excessiva carga tributária. Além dessas vantagens, o Instituidor pode, nos termos do contrato, pré-determinar a época e as condições para entrega dos ativos aos beneficiários. O trustee (administrador) tem o dever de prestar contas e transmitir a propriedade e a posse dos ativos a quem de direito, conforme a lei do País de constituição ou do contrato. Os trusts são basicamente divididos em duas modalidades; trust revogável e trust irrevogável. No trust revogável, os ativos vão para a gestão do trustte, sendo dado o direcionamento da herança aos beneficiários, mas o instituidor continua sendo o proprietário dos bens para fins fiscais. Por ser um contrato revogável, o instituidor pode reaver, a qualquer tempo, os ativos entregues ao trustee. Nesse caso, os beneficiários só apresentam na sua DIRPF e na DCBE, quando os bens são entregues para eles pelo trustte. No trust irrevogável, o instituidor entrega os ativos para a gestão do trustee, sendo dado o direcionamento da herança aos beneficiários, sem a possibilidade de reaver o patrimônio, ou seja, deve ser considerado por quem recebe como uma doação. Os aspectos tributários de cada uma das modalidades devem ser bem analisados por especialista no assunto. Geralmente, a estrutura mais utilizada para o trust é aquela em que o instituidor transfere seus ativos para uma companhia (que pode ou não ser offshore) e entrega as ações desta sociedade para o trust, a fim de cuidar em benefício de terceiros. No entanto, há de se analisar a questão do valor dos honorários do trustee, em relação ao patrimônio envolvido e que foi transferido ao trust. Após investigações da Lava Jato, a Receita Federal do Brasil passou a cercar os contribuintes que estão fazendo planejamentos, por meio de offshores e de trust, exigindo deles informar quem é o beneficiário final. Independentemente dessa exigência da Receita, o trust não pode ser usado como meio para qualquer forma de sonegação fiscal, apesar de ser um dos mais eficientes mecanismos de planejamento patrimonial.

 $FONTE: \underline{https://www.dci.com.br/colunistas/artigo/trust-e-planejamento-patrimonial-1.816267}$

Abinee pede revisão da Portaria 309, que trata dos ex-tarifários

Ipesi Digital, 12/07/2019

A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) solicitou, no dia 3 de julho, ao ministro da Economia, Paulo Guedes, a revogação da Portaria 309, que alterou substancialmente a forma de concessão e contestação de ex-tarifários. A medida do governo estabelece novos instrumentos visando zerar tarifas de importação de bens de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicações) e BK's (Bens de Capital), produzidos no Brasil. "Essas mudanças causam prejuízos substanciais à indústria instalada no Brasil", afirma o presidente da Abinee, Humberto Barbato. Paralelamente, a entidade vai participar na próxima terça-feira, dia 9, às 10 horas, de uma audiência publica no Senado para discussão da portaria, por iniciativa do presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, senador Omar Azis (PSD-AM). A Abinee também demonstra preocupação com recentes manifestações do governo federal em relação à proposta de redução das alíquotas somente para os referidos bens. Na avaliação de Barbato, essas sinalizações têm gerado apreensão e insegurança jurídica no setor eletroeletrônico, prejudicando a decisão de investimentos no país. "O setor eletroeletrônico não se nega a enfrentar a concorrência com os produtos importados por conta da redução da tarifa", afirma Barbato. "Entretanto, o tema da abertura comercial deve ser tratado com transparência e à luz de reciprocidade, não simplesmente oferecendo nosso mercado a produtos importados com alíquota zerada, em detrimento da indústria e dos empregos brasileiros." Para a Abinee, a abertura comercial é importante, porém deve ocorrer de forma negociada com a indústria, envolvendo todo o universo tarifário, de maneira que não se escolham setores vencedores, nem tampouco perdedores. "Não é o setor eletroeletrônico o responsável pelo custo Brasil", completa. FONTE: http://ipesi.com.br/abinee-pede-revisao-da-portaria-309-que-trata-dos-ex-tarifarios/

Fujitsu apresenta tecnologia baseada em computação quântica

Ipesi Digital, 12/07/2019



A otimização de processos é essencial para que as organizações se mantenham na era digital. Um número alto de gestores (81% dos líderes de grandes companhias) acredita que esse investimento pode ajudá-los a lidar com a transformação digital e permanecer competitivo em um mercado de rápidas mudanças. É o que diz a pesquisa sobre os impactos da chegada da computação quântica em ambientes corporativos, realizada pela Fujitsu, e apresentada no Fujitsu Forum, evento anual de lançamento das tecnologias desenvolvidas pela empresa, que ocorreu em maio deste ano. A companhia também apresentou o Digital Annealer, circuito digital projetado para ajudar as corporações a resolver desafios combinatórios complexos, ou seja, que estão além das capacidades dos computadores atuais. Para isso, a empresa usa uma arquitetura inspirada nas principais características do Quantum Computing, que permite avaliar múltiplas opções em potencial simultaneamente. O Digital Annealer surgiu justamente pela necessidade das organizações de otimizar em tempo real processos complicados. Diversos setores da indústria, como manufatura, serviços financeiros e varejo, reconhecem o potencial da solução de acelerar sua jornada para o futuro, rumo a computação quântica. "As companhias estão ansiosas com as oportunidades que a computação quântica trará, mas desapontadas com o fato de que seu uso ainda está distante. Isso explica o interesse no Digital Annealer, pois os resultados demonstrados são tangíveis em setores como serviços financeiros, manufatura e automotivo, e já está sendo implantada por empresas com visão de futuro. Nosso objetivo é torná-la uma tendência", afirma Jun Ueda, diretor de marketing e inovação, da Fujitsu no Brasil. A Fujitsu também aproveita o Digital Annealer em suas próprias fábricas, com isso, otimizou o estoque e reduziu as distâncias de deslocamento dos trabalhadores em 45%, o que resultou em economia de tempo nas atividades realizadas pelos colaboradores do setor. Atualmente, o Digital Annealer está disponível apenas para testes. A Fujitsu fornece apoio às empresas para identificar em quais áreas é possível implementá-lo, a fim de identificar os desafios de uma solução que nunca antes foi considerada possível. Também é oferecido suporte aos clientes na integração do Digital Annealer em ambientes de produção. A solução pode ser implantada como um serviço hospedado na nuvem ou no local. O preço vai variar de acordo com a região e configurações. FONTE: http://ipesi.com.br/fujitsu-apresenta-tecnologia-baseada-em-computacao-quantica/

Por mês, surgem 500 novas empresas no setor de energia solar no Brasil

Ipesi Digital, 12/07/2019

O setor de energia solar vive um crescimento exponencial no Brasil com uma taxa de cerca de 500 novas empresas por mês no Brasil, segundo mapeamento do Portal Solar. A perspectiva é chegar no fim do ano com aproximadamente seis mil companhias entrantes no mercado fotovoltaico nacional. De acordo com o levantamento, somente nos últimos 12 meses, as empresas de engenharia e instalação que atuam no segmento de geração solar distribuída geraram aproximadamente 8 mil empregos no país. Estimativas do setor dão conta que as companhias de geração solar distribuída empregam atualmente 20 mil profissionais, com investimentos acumulados que ultrapassam R\$ 4 bilhões em usinas de autogeração de energia em residências, comércios e indústrias. O país possui hoje mais de 80 mil sistemas fotovoltaicos instalados em telhados e pequenos terrenos, num total de 827 megawatts (MW) em operação. Em pesquisa realizada no primeiro semestre deste ano com mais de 1,5 mil empresas, o portal constatou que 41,2% das companhias trabalham com energia solar fotovoltaica a menos de um ano, 27,1% de um a dois anos, 19,5% de dois a três anos, e apenas 12,3% atuam mais de quatro anos. Outro dado é que 6% ultrapassaram a marca de 50 sistemas instados, 57,9% instalaram de 10 a 50 sistemas e 36,4% ainda não completaram três instalações", conclui. FONTE: http://ipesi.com.br/por-mes-surgem-500-novas-empresas-no-setor-de-energia-solar-no-brasil/

O perigo dos certificados falsos

ABNT Notícias, 10 Julho 2019

A certificação, seja de Produtos ou de Sistemas, como Gestão da Qualidade ou Gestão Ambiental, pode ser um diferencial decisivo em todo tipo de licitação. Justamente por isso, as organizações que adotam essa prática na escolha de fornecedores precisam ficar atentas para não serem ludibriadas. Casos de apresentação de certificados falsos têm ocorrido até mesmo em processos licitatórios de grandes organizações, pondo em risco a credibilidade de seus processos seletivos. O primeiro passo, portanto, é conferir. No portal da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), é possível checar todos os certificados emitidos e sua validade, basta indicar a razão social da empresa em questão. O link: http://www.abnt.org.br/certificacao/busca-de-empresa-certificada. Em licitações, os interessados podem solicitar informações diretamente à ABNT, pelos telefones: (21) 3974-2310, para Sistemas, e (21) 3974-2339, para Produtos. FONTE: https://www.abnt.org.br/noticias/6452-o-perigo-dos-certificados-falsos

Curiosidades e Novas Tecnologias

USP inaugura laboratório de processos catalíticos

Agência FAPESP, 16/07/2019

O Departamento de Engenharia Química da Escola Politécnica (Poli) da Universidade de São Paulo (USP) inaugurou, em 12 de julho, o Laboratório de Pesquisa e Inovação em Processos Catalíticos (LaPCat). O LaPCat tem apoio do Centro de Pesquisa para Inovação em Gás (RCGI), um Centro de Pesquisa em Engenharia (CPE) financiado pela FAPESP em parceria com a Shell e sediado na Poli. No novo laboratório serão desenvolvidos catalisadores para diversas reações e processos químicos, como a tri-reforma do metano para produção de gás de síntese (syngas) para uso como matéria-prima para combustíveis e produtos químicos, a reação de Fischer-Tropsch para produção de combustíveis, hidrocarbonetos leves e olefinas, a reação conhecida como Water Gas Shift para produção de hidrogênio e a reação de hidrogenação de gás carbônico para produção de dimetil éter (DME), que pode ser utilizado como combustível. Segundo o RCGI, tanto a tri-reforma do metano como a produção de DME utilizam gás carbônico como matéria-prima e, por isso, podem ser consideradas como iniciativas de captura e utilização de carbono (CCU), que é um processo de apreensão de dióxido de carbono para ser reciclado para uso posterior. A CCU vem sendo apontada como um dos caminhos promissores para a redução das emissões globais de CO2. As instalações ficam no andar térreo do edifício conhecido como



Semi Industrial (Bloco B), anexo ao Conjunto das Químicas da USP, em uma área de 400 m² que também abriga o Laboratório de Polímeros, coordenado pelo professor da Poli Reinaldo Giudici. Rita Maria de Brito Alves, professora da Poli que participou da inauguração do laboratório, explica que a instalação é fruto de uma reforma de uma área comum dos grupos de pesquisa de polímeros e de processos catalíticos. "A área abriga espaços de preparação, calcinação, caracterização física, térmica, química e in situ. Separadamente, cada um dos grupos tem espaços exclusivos. Temos também uma área para instalação futura de plantas-piloto", disse Alves. O LaPCat é multiusuário, aberto não somente a pesquisadores da USP e de outras universidades, mas também a parcerias com a iniciativa privada por meio de projetos de pesquisa. FONTE: http://agencia.fapesp.br/usp-inaugura-laboratorio-de-processos-cataliticos/30967/

Museu científico-tecnológico no IPT começa a ganhar forma

Ipesi Digital, 12/07/2019

Uma parceria entre o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e o Instituto Pedra estabeleceu um projeto para a concepção de um museu científico-tecnológico no IPT, tendo como acervo documentos, livros, fotos, equipamentos e objetos que contam a história de 120 anos de existência da instituição. Para os idealizadores do projeto, a memória resgatada é representativa da importância do IPT no desenvolvimento tecnológico de São Paulo e também da evolução científica do Brasil ao longo do século XX. A proposta da primeira fase do projeto foi elaborada pelo Instituto Pedra e aprovada em 2017 pelo então Ministério da Cultura, dentro dos parâmetros da Lei de Incentivo à Cultura, popularmente conhecida como Lei Rouanet. Orçada em R\$ 900 mil, ela compreende a adequação do acervo do IPT, incluindo seleção, contagem, higienização, catalogação e acondicionamento das peças. Segundo Mirian Cruxên, coordenadora do projeto pelo IPT, a avaliação feita nessa fase levantou um acervo estimado de cerca de 110 mil itens. "Boa parte desse acervo são documentos textuais, como relatórios, cartas, registros de campo e atas de reunião. Há também muitas fotografias e materiais audiovisuais, incluindo negativos de acetato e de vidro, fitas de vídeo, fitas cassete e CDs. Os objetos tridimensionais são minoria, mas compreendem, por exemplo, equipamentos antigos preservados nas áreas técnicas e até mesmo alguns protótipos e maquetes", conta Mirian. O 'Bichinho' foi um dos protótipos construídos pelo IPT na década de 40, e cujo modelo pertence ao acervo do IPT; na foto, também pertencente ao acervo, o piloto Orthon Hoover sobrevoa Rio Claro no mesmo avião em 1941. Com o aporte de R\$ 300 mil concedido pela Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia (CBMM), um dos patrocinadores do projeto, foi contratada uma empresa especializada em conservação, que fez a catalogação e o armazenamento das primeiras 5.800 peças do acervo. Só nesse lote, itens como armamentos da Revolução Constitucionalista de 1932, miniaturas de protótipos de aviões construídos ao longo da década de 1940 e cartas e fotos com assinatura e presença de presidentes da República (a exemplo de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek) denotam a importância da preservação e divulgação da memória do IPT. "O IPT sempre teve um papel importante na industrialização do País e na melhoria das condições de vida da população, sem contar a participação nos estudos de fundação dos prédios e pontes da cidade de São Paulo. Progressos na aviação, por exemplo, foram possíveis graças ao trabalho do Instituto. Outro exemplo é a entrada no mercado dos carros a álcool, na qual o IPT foi fundamental para a adaptação dos motores e dos materiais metálicos do sistema de alimentação ao novo combustível", exemplifica Mirian. MANUTENÇÃO DO ACERVO - Nessa fase, além da capacitação de equipes do IPT para a manutenção do acervo e adequado manuseio de novas peças, também serão adquiridos equipamentos necessários à conservação dos itens. Concluída a adequação do acervo – que ainda depende do aporte financeiro de outros patrocinadores – os Institutos irão enviar uma nova proposta à atual Secretaria Especial da Cultura que, na segunda fase do projeto, contempla de fato a implantação do museu no IPT. "Ao final do trabalho, estão previstas ações educativas e exposições. É um retorno para a sociedade, motivo pelo qual o projeto foi aprovado nos parâmetros da Lei de Incentivo à Cultura. Entender a história cria uma sensação de pertencimento e contá-la é mostrar o papel da ciência e da tecnologia para o crescimento da sociedade", finaliza Mirian.

FONTE: http://ipesi.com.br/museu-cientifico-tecnologico-no-ipt-comeca-a-ganhar-forma/

Fazendas solares no mar podem neutralizar CO2 emitido por veículos

Site Inovação Tecnológica - 11/07/2019

Reciclagem de CO2: Os combustíveis líquidos baseados no carbono - os conhecidos hidrocarbonetos derivados do petróleo, por exemplo - continuarão a desempenhar um papel importante no futuro, apesar dos esforços internacionais para reduzir seu uso. Por isso, parece sensato recuperar o CO2 (dióxido de carbono) do ambiente e usá-lo novamente, assim como já fazemos com papel, latas e vidro. Então, por que não declarar o mais famosos dos gases do efeito estufa também um produto de reciclagem? Um grupo de pesquisadores da Suíça e da Noruega fez os cálculos necessários para viabilizar essa ideia e mostrou que "ilhas solares de metanol" poderiam produzir combustível suficiente a longo prazo para tornar neutras - em todo o mundo - todas as emissões de CO2 geradas pelos derivados de petróleo usados no setor de transporte. Ilhas solares de metanol: A proposta é que a energia solar seja utilizada para produzir hidrogênio (H2) a partir da água do mar. O gás seria então convertido em metanol no próprio local usando CO2 também extraído da água do mar. Para isso, os pesquisadores analisaram em detalhes um cenário ainda hipotético, mas que já fornece a base para uma possível implementação. A ideia se fundamenta em ilhas solares, ou seja, plataformas flutuantes equipadas com painéis fotovoltaicos. Como a energia solar não pode ser armazenada ou transportada de lá de forma viável, uma usina de energia solar no mar não faz sentido. Mas metanol líquido (CH3OH) e metano gasoso (CH4) podem ser produzidos a partir do dióxido de carbono e do hidrogênio. E tudo está disponível no oceano. Já existem usinas de energia convertendo hidrogênio e CO2 em combustível. Surge, portanto, a questão: por que levar tudo para o mar? Por que não extrair CO2 do ar atmosférico, como estão fazendo vários projetos já em andamento? A resposta é simples, diz a equipe: O espaço necessário para um suprimento mundial de combustível seria enorme. Outras equipes já propuseram a implantação de fazendas solares marinhas para suportar plantas de dessalinização da água, extração de biomassa marinha, parques aquáticos e até residências."Uma área de cerca de 170.000 km2 seria necessária para produzir a demanda anual do setor de transporte de carga global," explica Andreas Borgschulte, do Laboratório Federal Suíço de Ciência e Tecnologia dos Materiais (EMPA). "Isso poderia ser melhor alcançado por sistemas de energia solar no mar, uma área anteriormente não usada que não pertence a ninguém. O CO2 também pode ser extraído do ar no mar, mas uma alternativa atraente - e ainda óbvia - seria usar a concentração aproximada de 125 vezes mais alta de CO2 da água do mar para a 'colheita de dióxido de carbono'." No entanto, essas "ilhas de metanol" teriam seu preço: A construção de



uma usina química no oceano custaria cerca de US\$ 90 milhões, segundo os cálculos da equipe. Essa fazenda de energia oceânica consistiria em cerca de 70 ilhas fotovoltaicas com um diâmetro de cerca de 100 m2 cada uma e um navio com as plantas de eletrólise e síntese. Isso resultaria em uma área total de cerca de 550.000 m2. Mas uma única fazenda solar estaria longe de ser suficiente para alcançar um saldo zero de CO2 no setor de transporte mundial. A equipe calculou isso também, e concluiu que seriam necessárias 170.000 dessas ilhas para reciclar todo o CO2 emitido atualmente pelo setor de transporte. A equipe concorda que é um objetivo utópico, mas acredita que é uma utopia que vale a pena perseguir. "Grandes ideias são necessárias - pequenas soluções atendem apenas pequenas partes do mundo, mas não todas," disse Borgschulte. FONTE: https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=fazendas-solares-no-mar&id=010115190711&ebol=sim#.XSSAQ1ull.cc

Geladeira supercondutora chegará perto do zero absoluto

Site Inovação Tecnológica - 10/07/2019

Refrigerador definitivo: Imagine uma geladeira tão fria que possa levar átomos aos seus estados fundamentais, perto do zero absoluto. Sreenath Manikandan e colegas dos EUA e da Itália conceberam um refrigerador com essa capacidade usando as propriedades da supercondutividade. Eles batizaram o equipamento de "geladeira quântica" porque tanto as propriedades da supercondutividade utilizadas, quanto os efeitos gerados nos átomos individuais assim congelados, são ditados pela mecânica quântica. O ambiente ultrafrio produzido é propício para gerar os efeitos necessários para aprimorar as tecnologias quânticas, por exemplo, tentando levar diferentes materiais para seu estado supercondutor, ou testando qubits para avaliar as melhores tecnologias para os futuros computadores quânticos. Geladeira comum: Embora os refrigeradores quânticos supercondutores não sirvam para uso na cozinha, seu princípio operacional é bastante semelhante: As geladeiras tradicionais não funcionam tornando seu conteúdo mais frio, mas removendo o calor, tirando-o de seu interior e levando-a para outra região no espaço, neste caso, o lado de fora da geladeira. Isto é feito movendo um fluido - o refrigerante - entre reservatórios quentes e frios, e mudando seu estado de líquido para gasoso. O refrigerante em estado líquido passa por uma válvula de expansão, que diminui sua pressão e temperatura à medida que a expansão o faz passar para o estado gasoso. O refrigerante agora frio passa através dos canos em formato de bobina do evaporador no interior da caixa da geladeira, absorvendo o calor desse ambiente fechado. O refrigerante é então novamente comprimido por um compressor alimentado por eletricidade, elevando ainda mais sua temperatura e pressão e transformando-o de um gás em um líquido quente. O líquido quente condensado, mais quente que o ambiente externo, flui através das serpentinas do condensador na parte externa da geladeira, irradiando calor para o meio ambiente. O líquido então reentra na válvula de expansão e o ciclo se repete. Geladeira quântica supercondutora: A geladeira supercondutora é parecida. No entanto, em vez de um refrigerante que passa de um estado líquido para gasoso, ela usa os chamados pares de Cooper - elétrons que viajam emparelhados e parecem explicar o próprio fenômeno da supercondutividade -, fazendo-os emparelhar e desemparelhar. "Estamos fazendo exatamente a mesma coisa que uma geladeira tradicional, mas com um supercondutor," explicou Manikandan. Em vez de serpentinas, válvulas e um compressor, tudo acontece em uma pilha de metais dispostos em camadas, colocados dentro de uma geladeira de diluição criogênica, já fria. A camada inferior da pilha é uma folha de nióbio supercondutor, que funciona como um reservatório quente, semelhante ao ambiente externo de um refrigerador tradicional. A camada intermediária é tântalo supercondutor, que é a substância de trabalho, semelhante ao refrigerante da geladeira tradicional. A camada superior é de cobre, que é o reservatório frio, semelhante ao interior da geladeira tradicional. Quando uma corrente elétrica é aplicada paulatinamente ao nióbio, produz-se um campo magnético que penetra na camada de tântalo, fazendo com que seus elétrons supercondutores se emparelhem, fazendo a transição para seu estado normal e perdendo calor. A camada de tântalo agora fria absorve o calor da camada de cobre, que se torna mais quente. O campo magnético é então lentamente desligado, fazendo com que os elétrons no tântalo se emparelhem e voltem a se transformar em um estado supercondutor, e o tântalo fica mais quente que a camada de nióbio. O excesso de calor é então transferido para o nióbio. O ciclo se repete, mantendo uma temperatura baixa na camada superior de cobre. Mas como a substância de trabalho no refrigerador quântico é um supercondutor, "são os pares de Cooper no cobre que desemparelham e ficam mais frios quando você aplica um campo magnético lentamente a temperaturas muito baixas, levando o atual refrigerador de última geração [a geladeira de diluição criogênica] a um patamar fundamental e arrefecendo-a ainda mais," explicou Manikandan. Utilidades do refrigerador quântico supercondutor: Em vez de armazenar alimentos, a geladeira quântica supercondutora poderá ser usada para armazenar coisas como qubits, as unidades básicas dos computadores quânticos, que precisam ser superfrios para não sofrerem interferências e perderem os dados. Essa geladeira também será útil para resfriar sensores quânticos, que medem a luz de forma muito eficiente e são fundamentais em sensores muito delicados, como os usados nos telescópios, ou para fazer imagens de tecidos profundos usando aparelhos de ressonância magnética.

Oportunidades e Eventos

Encontro de consultores e projetistas de AVAC-R destacará uso de tecnologias não convencionais

Dois Mais Alimentos, 16/07/2019

Organizado pelo Departamento Nacional de Empresas Projetistas e Consultores – DNPC da Abrava – Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento, o XIX ENPC – Encontro Nacional de Empresas Projetistas e Consultores, acontece dias 10 e 11 de setembro, no São Paulo Expo, em São Paulo (SP), e terá como tema central "O Desafio de Utilizar Tecnologias não Convencionais – Do Projeto a Manutenção". Dos temas abordados, estão na pauta sistemas de absorção, cogeração, geotermia, insuflação pelo piso, piso e teto radiantes, viga fria, desacoplamento de calor sensível e latente, termoacumulação de água e gelo, líquidos dessecantes, rodas dessecantes, soluções de arquitetura, rodas entálpicas e refrigeração com energia solar. O evento reunirá diversos palestrantes nacionais e internacionais e ocorrerá das 8h30 às 18h30, dentro da Febrava – Feira Internacional de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento. Já estão confirmadas as empresas Armacell, Aerem, Belimo Brasil, Ecoquest, Eletrofrio, Evapco, Fiocruz, IMI Hydronic, LG Eletronics, Lubrizol, Midea Carrier, Sictell, Trane, Trox e Weger. De acordo com os organizadores, esta edição será uma das maiores e é uma oportunidade



para divulgar durante os dois dias de evento, as tecnologias não convencionais, tanto em projetos quanto na manutenção dos sistemas e suas aplicações, além do compartilhamento de experiência e expertise dos profissionais presentes no Encontro. Para Mário Sergio Almeida, presidente do DNPC, o tema é desafiador e surgiu da necessidade de trazer algo diferente para o setor. "Não se trata de novas tecnologias, e sim, das pouco utilizadas. Hoje, as dificuldades financeiras e econômicas brasileiras impedem a utilização de tecnologias mais desafiadoras e os projetos vão caindo numa rotina, com soluções convencionais e sem preocupações energéticas, fruto da falta de capacidade financeira dos investidores, assim, surgiu a ideia de trazer esse tema à luz", diz. Michelle Sugisawa, executiva do DNPC, destaca que existem excelentes tecnologias no mercado, que por vezes, não são utilizadas no dia a dia, com excelentes soluções, porém, exigem cuidados e aplicações especiais para finalidades específicas. "Assim, a ideia deste Encontro é apresentar como é possível e interessante economicamente utilizar-se destas tecnologias". Sobre as expectativas da XIX edição, Almeida acredita que pela comercialização dos estandes, essa edição da Febrava será a maior de todos os tempos, sendo assim, proporcionalmente, "teremos um Encontro da mesma grandeza, o maior de todos os tempos. O Conbrava também está sendo muito bem dirigido, ótimos assuntos e o ENPC acompanhará da mesma forma, tanto em quantidade como em qualidade. Estamos, inclusive, com uma oferta muito grande de patrocínio, e que não estamos conseguindo absorver", informa. Michelle acrescenta que trata-se do maior e mais esperado Encontro de projetistas e consultores AVAC-R do Brasil. "As expectativas são ótimas. Como é uma edição que acontece paralela à principal feira de AVAC-R na América Latina, a Febrava, a expectativa é ter uma participação expressiva de profissionais de AVAC-R nacionais e internacionais, tanto em qualidade como em quantidade. Aproveitaremos também a oportunidade para lançar e comunicar as diversas ações do DNPC". Durante o ENPC serão lançados os seguintes produtos: Softwares QualiAr (cálculo de vazão de ar externo e filtragem) e Extrakt (composto por três partes: pressurização de escadas, extração de fumaça gerais e extração de fumaça de atrium); Livro de Coletâneas com artigos técnicos do DNPC; e Memorial Descritivo Padrão; além de sortear um Pacote de Viagem para que as empresas projetistas associadas ao DNPC possam visitar a feira AHR Expo 2020. O pacote contempla passagem e hospedagem para os três dias de evento. O Encontro Nacional de Empresas Projetistas e Consultores é dirigido aos profissionais de aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração, envolvidos direta ou indiretamente com o setor, além dos setores clientes como shopping centers, bancos, hotéis, hospitais, laboratórios, supermercados, indústrias, entre outros. Empresas filiadas à ABRAVA e participantes do DNPC têm direito a um Pacote Viagem para o evento. O Pacote Viagem contempla passagem aérea e hospedagem para os dois dias do evento. O cronograma com as palestras será divulgado em breve e as vagas são limitadas. Participe! Inscrições no link https://www.sympla.com.br/xix-encontro-nacional-de-projetistas-e-consultores-avac-r 574094

SERVIÇO: ENPC 2019 – 19ª EDIÇÃO Data: 10 e 11 de setembro de 2019 Horário: das 08h30 às 18h30

Local: São Paulo Expo - Rodovia dos Imigrantes, Km 1,5 - São Paulo - SP

MEC SHOW 2019: Feira reunirá mais de 165 indústrias expositoras

Ipesi Digital, 12/07/2019

Reconhecida como uma das principais feiras que reúne os maiores players dos segmentos metalmecânico e de petróleo e gás do país, a MEC Show 2019 – Feira da Metalmecânica + Inovação Industrial apresentará os lançamentos e as inovações das indústrias entre os próximos dias 6 e 8 de agosto, no Carapina Centro de Eventos, no Espírito Santo. O evento vai reunir mais de 165 indústrias expositoras de setores como siderurgia, mineração, metalmecânico, energia, automação, petróleo e gás, com uma previsão de atrair mais de 13 mil visitantes qualificados, que estarão em busca de networking e de novidades. Além da área expositiva, o ponto alto da MEC Show é a Espírito Santo Oil & Gas – evento que integra a programação paralela da MEC Show e reúne fornecedores, investidores e os principais players do mercado de petróleo e gás em torno de conferências e palestras. O evento conta ainda com seminários, cursos, rodadas de negócios, visitas guiadas nas principais plantas industriais do Estado e um showroom de produtos inovadores. Laura Pessoa Lopes, coordenadora do evento, lembra que a feira é uma grande vitrine para os participantes que fornecem produtos nos segmentos. "Ano a ano, o evento se consolida como o mais importante da indústria do Espírito Santo e um dos maiores do Brasil. Nossa expectativa é, mais uma vez, superar os números de visitantes qualificados e negócios gerados". A MEC Show 2019 é uma realização da Milanez & Milaneze, empresa do grupo VeronaFiere, correalização do Sebrae-ES e Sesi/Senai, promoção do Sindifer e Cdmec, patrocínio da Arcelor Mittal e da Vale, apoio do Estaleiro Jurong Aracruz, Suzano e BNB, além de apoio institucional da Abimei, Abimaq, ABM, ABNT, Redepetro-ES, IBP, Onip, CDV e parceria do FCP&G e ISA Seção ES. INDÚSTRIA 4.0 – Em uma realidade em que as atividades industriais estão cada vez mais ligadas à tecnologia, a inovação virou palavra de ordem dentro das empresas. É nesse contexto que a Ilha da Inovação, realizada dentro da MEC Show, chega a sua quarta edição. No espaço, voltado para o estímulo ao desenvolvimento de ideias que podem auxiliar nos processos industriais, estarão reunidos protótipos, casos, simuladores e exemplos das novas tecnologias que estão transformando a realidade no Brasil e no mundo. "O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) tem uma participação exitosa no desenvolvimento do estado e nosso trabalho é ampliar essa atuação, com intensificação de parcerias. Queremos apoiar bons projetos que agreguem valor ao desenvolvimento regional e eventos como a Ilha da Inovação, na MEC Show, são excelentes oportunidades para isso", aponta, diretor-presidente do Bandes. MARATONA DE INOVAÇÃO – Projetos e propostas inovadoras para trazer solução aos problemas de mobilidade urbana de forma sustentável e inteligente serão premiados através de uma parceria entre o Cdmec, o Sebrae e o Senai. A primeira edição da Maratona de Inovação na Indústria Metalmecânica será lançada durante a MEC Show 2019. MEC INOVA – Sempre com o objetivo de fomentar a inovação e o desenvolvimento tecnológico dentro das empresas, o Prêmio Mec Inova chega, em 2019, a sua terceira edição. Já são mais de 15 ideias inscritas, que serão avaliadas, selecionadas e apresentadas durante a feira. ROBÔS – Em exposição durante os três dias de feira, os robôs prometem atrair a atenção dos visitantes. Entre os destaques no espaço está o robô de solda da Elite Robótica e o cão-guia Lysa – criado pela empreendedora capixaba Neide Salim para ajudar a orientar deficientes visuais nas ruas. De acordo com a criadora, o robô Lysa identifica objetos aéreos, buracos e procura o trajeto mais seguro para o deficiente se locomover, além de avisar quando existem objetos à frente ou ao lado. A inovação foi, inclusive, disputada pelos empresários acionistas do programa Shark Tank Brasil. A Motoman também vai levar seus robôs da série GP e o colaborativo HC-10 para a feira. O robô colaborativo foi desenvolvido para trabalhar de modo seguro junto aos seres humanos e contém seis eixos, projetados para uma variedade de aplicações. Já os da série GP são rápidos e compactos, além de



oferecerem controle aprimorado de aceleração e desaceleração. INCENTIVO PARA A INDÚSTRIA – Patrocinador da Ilha da Inovação, o Bandes vai apresentar três possibilidades para os participantes: a linha Indústria 4.0, a Economia Verde e o Finep. Nos três projetos, há opções de financiamento para estimular e incentivar o desenvolvimento das empresas capixabas que querem investir em modernização, sustentabilidade e novas práticas.

SERVIÇO: MEC Show 2019 – Feira da Metalmecânica + Inovação Industrial

Data: 6 a 8 de agosto de 2019 Horário: 15 às 21h (acesso até as 20h) Local: Carapina Centro de Eventos, Serra (ES)

Informações e credenciamento: <u>www.mecshow.com.br</u>

Fonte: http://ipesi.com.br/mec-show-2019-feira-reunira-mais-de-165-industrias-expositoras/

Caderno da Instalação - Parabéns ao SENAI Oscar Rodrigues Alves!

Potência Portal, julho 13, 2019 - CLARICE BOMBANA

Entre os dias 21 e 25 de maio, cerca de 1.500 pessoas participaram da maratona de comemoração alusiva aos 70 anos da Escola Senai Oscar Rodrigues Alves (SP), considerada polo de excelência na formação e atualização técnica de profissionais para a área de refrigeração e climatização. Esta unidade de ensino iniciou suas atividades em 15 de abril de 1948, em prédio próprio, com o nome de Escola Senai do Ipiranga. Desde o início dos anos de 1990, a escola passou a especializar-se na área de refrigeração e ar-condicionado. Para tanto, buscou parceria com várias entidades representativas do setor, entre elas, a Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento (Abrava), Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo (Sindratar-SP), Instituto Brasileiro do Frio (IBF) e Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). De acordo com Eduardo Macedo Ferraz e Souza, atual diretor do Senai Oscar Rodrigues Alves, há uma parcela de profissionais desse setor que atua na informalidade, isto é, sem qualquer formação e/ou capacitação. "A falta de qualificação é um dos graves problemas que podem impactar da qualidade do serviço prestado pelo profissional", sublinha. "Toda empresa prestadora de serviço e profissional com visão de futuro e atento às inovações tecnológicas do setor necessitam participar de cursos e treinamentos. Também devem estar conscientes de que o investimento na capacitação profissional propicia a manutenção nesse mercado de trabalho, bastante competitivo e cada vez mais exigente quanto às melhores práticas de refrigeração e climatização". Hoje, o curso técnico de Refrigeração e Climatização do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) tem por objetivo capacitar profissionais na elaboração de projetos de instalação de sistemas de refrigeração e climatização sob supervisão e na coordenação da execução da manutenção e da instalação dos respectivos sistemas, seguindo legislação e normas técnicas, ambientais, de saúde e segurança no trabalho, utilizando as boas práticas. Sendo assim, a formação de profissionais pelo Senai para esse segmento contempla três áreas: 1) instalação e manutenção de sistemas de refrigeração residencial, incluindo o conserto de freezers e refrigeradores; 2) instalação e manutenção de sistemas de refrigeração comercial e industrial, envolvendo conhecimentos e habilidades para atuar com balcões de supermercados e frigoríficos, câmaras de conservação de grande porte e em fábricas de equipamentos; e 3) instalação e manutenção de sistemas de climatização residencial, comercial e automotiva. Na visão das empresas, os requisitos necessários para a atuação do profissional de refrigeração e climatização no mercado de trabalho devem incluir, sobretudo, conhecimentos de eletricidade, manutenção, comandos elétricos, projetos de instalação, educação ambiental, eletrônica, informática, qualidade, instrumentação e termodinâmica. "A importância do profissional do setor de refrigeração e climatização fica evidente quando observamos as inúmeras atividades em que suas ações melhoram a qualidade de vida das pessoas. Atualmente, não se concebem as atividades industriais, especialmente na área de alimentos, sem a presença desse técnico, que atende uma expressiva clientela potencial de empresas que buscam soluções para a instalação, manutenção, operação e controle de sistemas de refrigeração e climatização", ressalta Eduardo Ferraz e Souza. Além do curso técnico (gratuito), com duração de um ano e meio, a Escola Oscar Rodrigues Alves oferece curso de aprendizagem industrial mecânico de refrigeração e climatização, cursos de pós-graduação – em gestão de energia e eficiência energética em climatização, eficiência energética na indústria, projetos de sistemas de climatização e logística da cadeia do frio. Outras ofertas são os cursos de formação inicial e continuada, de curta duração. A escola possui 25 títulos de cursos de iniciação profissional, qualificação, aperfeiçoamento e especialização na área de AVAC-R (aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração). Os mais procurados relacionam-se à manutenção de refrigeração e climatização residencial, comercial, multi split e VRF (fluxo de gás refrigerante variável). Existem ainda duas escolas móveis específicas da área (climatização/refrigeração e climatização veicular) e o Centro de Educação a Distância do Senai-SP (EaD). Além de cursos e treinamentos, a Escola Senai disponibiliza ao mercado serviços técnicos e tecnológicos, como: 1) consultoria e assessoria, voltadas à implementação de solução de problemas em empresas e instituições, visando a melhoria da qualidade e produtividade; e 2) eventos técnicos, como a realização de palestras, workshops, seminários, congressos e similares. Em 2018, esta unidade do Senai realizou aproximadamente 5,5 mil matrículas. Atualmente, possui em torno de 600 alunos, considerando todos os cursos em desenvolvimento. Segundo o diretor da unidade, o planejamento do ano é efetuado em sintonia com as necessidades da indústria. "Observamos o princípio da empregabilidade, ou seja, os cursos devem propiciar a oportunidade imediata de emprego ou de requalificação para ingresso no mercado de trabalho." A Escola conta com uma área de 4.991 m², alojando laboratórios especializados em automação aplicada à refrigeração e climatização, eletricidade, termodinâmica, informática e uma série de oficinas, tais como: brasagem, instalação de equipamentos tipo Split, instalação de equipamentos tipo multi split, instalação de câmaras frigoríficas, climatização residencial, climatização por VRV/VRF, água gelada e veicular, refrigeração residencial, comercial e industrial, transporte frigorífico e comandos elétricos. Os laboratórios possuem diversos equipamentos do setor de AVAC-R, com painéis didáticos, simuladores, sistemas de automação e controle, robô para limpeza de dutos, câmeras termográficas, medidores de energia e instrumentos diversos. A escola também abriga salas de aula para 18, 36 e 40 alunos e biblioteca com acervo específico da área de refrigeração e climatização. A fim de manter as suas instalações adequadas, acompanhando o desenvolvimento da tecnologia, além de investimento próprio, para complementar os recursos tecnológicos na área em que atua, a instituição possui parcerias e convênios com diversas empresas e instituições ligadas ao setor.





Licitações e Compras governamentais

Ordem crononológia de Abertura:

CONCORRÊNCIA Nº 013/2019

Órgão: Tribunal de Justiça de São Paulo

Processo: nº: 2019/00046575 Abertura: 29/07/2019 - 14:00

Objeto da Concorrência: contratação de empresa especializada para execução, mediante o regime de empreitada a preços unitários, das obras de instalação de sistema de climatização e implantação de auditório no prédio da Escola Paulista da Magistratura. Vistoria: de 28/06/2019 a 22/07/2019 mediante agendamento prévio com o local indicado no Edital.

Fonte: : http://www.tjsp.jus.br/portalscl/editarLicitacaoEdital.do?cdLicitacao=2815

Legislação e Previdência

Termina hoje prazo para retorno de pequenas empresas ao Simples 15/07/2019 às 16h

Abras Jurídico, 13/07/2019

O prazo para que as micro e pequenas empresas (MPE) excluídas do Simples Nacional solicitem retorno ao sistema termina nesta segunda-feira (15). A orientação consta da Resolução nº 146, do Comitê Gestor do Simples Nacional, da Receita Federal. O Simples Nacional é regime tributário diferenciado, que reúne, em um único documento de arrecadação, os principais tributos federais, estaduais, municipais e previdenciários devidos às MPEs. Conforme detalha a resolução, a possibilidade de retorno se aplica a negócios de pequeno porte que tenham sido retirados do sistema em 1º de janeiro de 2018. A outra condição é de que tenham aderido ao Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional (Pert-SN). É necessário ainda que a MPE não apresente nenhuma das restrições previstas na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. De acordo com a lei, não podem aderir ao Simples Nacional, por exemplo, empreendimentos que trabalhem com importação ou fabricação de automóveis e motocicletas. Atacadistas de cigarros, armas de fogo, pólvoras e explosivos também entram na categoria daqueles que não estão habilitados à inscrição. Foi publicada em 3 de julho de 2019 a Resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) nº 146, de 26 de junho de 2019, que regulamentou a possibilidade de as empresas excluídas do Simples Nacional em 1º de janeiro de 2018 poderem realizar nova opção por esse regime. A nova opção foi autorizada de forma extraordinária pela Lei Complementar nº 168, publicada em 12 de junho de 2019. FONTE: http://www.abras.com.br/comites/juridico/noticias-juridicas/?materia=22841

Governo suspende portaria para redução do Imposto de Importação até agosto

Ipesi Diaital, 12/07/2019

O governo decidiu suspender no dia 10 de julho os efeitos da Portaria 309/2019, que estabelece novas regras para a redução da alíquota do Imposto de Importação sobre bens de capital e bens de informática e telecomunicações, sem produção nacional equivalente, por meio de regime de ex-tarifário. O Ministério da Economia não concederá autorização para a compra desses itens com a redução do Imposto de Importação até o dia 30 de agosto. O tema foi discutido na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) nos dias 9 e 10 de julho, e o senador José Serra decidiu apresentar um projeto de decreto legislativo (PDL 471/2019) para derrubar a portaria, subscrito por Jean Paul Prates (PT-RN), Major Olimpio (PSL-SP), Rogério Carvalho (PT-SE), Esperidião Amin (PP-SC), Omar Aziz (PSD-AM) e Eduardo Braga. A portaria 309 foi editada pelo Ministério da Economia no mês de junho, para regulamentar a aplicação do regime ex-tarifário na redução do imposto de importação sobre bens de capital e de informática e telecomunicações. O ex-tarifário é um regime que consiste na redução temporária da alíquota de Imposto de Importação, visando à desoneração dos investimentos, somente quando não houver produção brasileira similar. Para Paulo Castelo Branco, presidente executivo da Associação Brasileira dos Importadores de Máguinas e Equipamentos Industriais (Abimei), esse é um tema de extrema relevância para melhorar a competitividade da indústria nacional, "Aprovar uma iniciativa como essa é essencial para melhorar a qualidade dos produtos e a nossa produtividade, além de reduzir os custos e ajudar as empresas a se inserirem no mercado mundial", comenta. Ele reforça que há uma necessidade de modernização do parque industrial brasileiro, para que as empresas possam lidar com as tecnologias industriais de países em que o setor é um dos mais competitivos do mundo. A Abimei tem o objetivo de contribuir para uma abertura comercial gradual, que não prejudique os fabricantes nacionais, mas também não impeça o segmento de avançar. "Queremos que o país esteja atualizado com o que há de mais moderno na manufatura, introduzindo o parque industrial brasileiro no mundo globalizado, pois acreditamos que essa abertura é essencial para o crescimento do setor", diz. Para a entidade, a não aprovação da Portaria 309/2019 é um retrocesso, que vai impactar negativamente a indústria.

 $FONTE: \underline{http://ipesi.com.br/governo-suspende-portaria-para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-imposto-de-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-importacao-ate-agosto/para-reducao-do-importacao-ate-agosto/para-reducao-ate-ag$



Reconhecido o direito de uma empresa receber valores recolhidos indevidamente pela Fazenda Nacional a título de PIS/Cofins Importação

Abras Jurídico, 08/07/2019 às 14h

Por unanimidade, a Sétima Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF) negou provimento à apelação da Fazenda Nacional (FN), contra a sentença, do Juízo Federal da 8ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, que julgou procedente o pedido de uma empresa fornecedora de material descartáveis para reconhecer o seu direito à restituição dos valores recolhidos indevidamente a título de Pis/Cofins Importação efetuado durante um ano e sete meses. Em suas razões de apelação, o ente público alegou que a exclusão de despesas com descarga (manuseio, capatazia, handling), associados ao transporte internacional das mercadorias no cálculo do valor aduaneiro a lastrear a incidência do Imposto de Importação – II configura infração à legislação tributário-aduaneira nacional e não merece receber qualquer acolhida judicial. Ao analisar a caso, o relator, desembargador Federal Hercules Fajoses, não acolheu a alegação da Fazenda Nacional, e destacou que a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), é no sentido de que não se incluem no chamado 'valor aduaneiro', base de cálculo do imposto de importação, os valores despendidos com capatazia, (base de cálculo do Imposto de Importação - II, Pis-Importação, Cofins-Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI), finalizou o magistrado. Nesses termos, o Colegiado, acompanhando o voto relator, negou provimento à apelação. CONTINUA EM: http://www.abras.com.br/comites/juridico/noticias-juridicas/?materia=22808

PGR questiona pontos da reforma trabalhista que afetam autonomia do TST

Abras Jurídico, 08/07/2019 às 14h

Ao regular matéria interna do Judiciário, dispositivos da reforma trabalhista atentaram contra a autonomia dos tribunais e, por isso, afrontaram o princípio constitucional da separação dos poderes. Com este argumento, a Procuradoria-Geral da República apresentou Ação Direta de Inconstitucionalidade contra artigos da reforma trabalhista que criam critérios para que o Tribunal Superior do Trabalho altere e edite súmulas e orientações jurisprudenciais. A ação, assinada pelo vice-procurador da PGR, Luciano Mariz Maia, questiona o artigo 702 e seus incisos da CLT, admitido pela Reforma trabalhista. "O dispositivo estabelece que o TST só pode estabelecer ou alterar súmulas caso a mesma matéria já tenha sido decidida de forma idêntica por unanimidade em, no mínimo, dois terços das turmas em pelo menos dez sessões diferentes em cada uma delas", diz a ação. Para a PGR, as normativas afrontam direta e ostensivamente os princípios da separação dos poderes e da independência orgânica dos tribunais. "Ao Poder Judiciário "confiou-se" a jurisdição (o "dizer o direito") como sua função típica: o julgamento das lides, a aplicação da lei aos casos concretos, de forma independente e imparcial, independente, porque de forma separada e autônoma em relação aos demais Poderes; imparcial, porque qualitativamente isento, neutro, seja em relação à vontade das partes do processo, seja em relação à dos demais Poderes", afirma a PGR. CONTINUA EM: http://www.abras.com.br/comites/juridico/noticias-juridicas/?materia=22806

Cursos e Seminários Abrava + Parceiros

Calendário de Cursos 2019 ABRAVA (2º semestre)								
DATA	CURSO	DOCENTE	CARGA	HORARIO	LOCAL			
JULHO								
19/07/2019	<u>Termodinâmica aplicada a</u> <u>Refrigeração</u>	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA			
27/07/2019	Carga Térmica Câmara Frigorifica	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA			
	AGOSTO							
20/08/2019	Gerenciamento de Equipe / Gerente de Vendas	Isaac Martins	8h	09h - 18h	ABRAVA			
30/08/2019	Curso "AC Automotivo/Agrícola"	A DEFINIR	8h	09h - 18h	ABRAVA			
SETEMBRO								
10/09/2019	03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Refrigeração por Absorção"	J. Felamingo	6h	09h - 16h	FEBRAVA			
10/09/2019	03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - PMOC	Arnaldo Parra	6h	09h - 16h	FEBRAVA			



10/09/2019	03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Automação e Controle"	Gilberto Machado	6h	09h - 16h	FEBRAVA	
25/09/2019	Logistica	A DEFINIR	8h	09h - 18h	ABRAVA	
OUTUBRO						
08/10/2019	Televendas	Isaac Martins	8h	09h - 18h	ABRAVA	
24/10/2019	RESERVA Curso SOLDA	Harris	8h	09h - 18h		
31/10/2019	Dimensionamento de Tubulação em Fluídos Refrigerantes	Valter Gerner	16h	09h - 18h	ABRAVA	
NOVEMBRO						
09/11/2019	РМОС	Arnaldo Parra	8h	09h - 18h	ABRAVA	
A GRADE PODE SOFRER ALTERAÇÕES. Contato: ALINE (11) 361-7266 r. 123						

MAIS Cursos e Seminários Abrava e Parceiros

FEI tem inscrições abertas para PÓS-GRADUAÇÃO em diversos cursos - 2° SEMESTRE 2019 - São Paulo, SP (NOVO)

Seminário de higienização em sistemas de ar condicionado e ambiente, com ênfase na lei 13.589/2018 - 06/08/2019 - Abrava, São Paulo, SP

ENTRAC.Encontro Tecnológico de Refrigeração e Ar Condicionado - Boas Práticas de Projeto, Instalação e Manutenção - 07-08/08/2019 - Porto Alegre, RS

<u>26º Destaques do Ano SMACNA</u> – 04/09/2019 – SMACNA-ABRAVA, São Paulo, SP

Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais - 2019

2 0 1 9 - 1º e 2º Semestre *

JULHO 2019

16-19/07/2019 - BEM. 1^a. BRAZIL EXPOMOVING

23 -26/07/2019 - FIEE SMART FUTURE

23 -26/07/2019 - 26ª. FIPAN

23 - 25/07/2019 - INFRA SÃO PAULO, 16º

23-27/07/2019 - ABINEE TECH 2019

24- 25/07/2019 - <u>INFRA EXPO FACILITY MANAGEMENT, 8º</u>



```
23-25/07/2019 - AVESUI. 18ª FEIRA DA INDÚSTRIA LATINO AMERICANA DE AVES, SUÍNOS E PEIXES
26-27/07/2019 - XVI SEMINARIO INTERNACIONAL IIAR - AMONIACO
29/07 a 01/08/2019 - ELETROLAR SHOW
30/07 a 02/08/2019 - CONSTRUSUL 2019
AGOSTO 2019
05-07/08/2019 - ICARHMA 2019 ANNUAL
06 - 08/08/2019 - MEC SHOW 2019 - ESPÍRITO SANTO
06 - 08/08/2019 - TECNOCARNE
06 - 09/08/2019 - EXPOLAZER. 22ª FEIRA INTERNACIONAL DE PISCINAS, SPAS, LAZER E WELLNESS
07 - 08/08/2019 - ENTRAC - ENCONTRO TECNOLÓGICO DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO, - PORTO ALEGRE - RS (NOVO)
13 -15/08/2019 - 16ª MARINTEC SOUTH AMERICA
14 -16/08/2019 - 12ª. CONCRETESHOW
14-16/08/2019 – BUILD SHOW 2019
16-18/08/2019 - AVAI CHINA 2019
20 - 22/08/2019 - 26ª HIGIEXPO
20 - 22/08/2019 - FI. FOOD INGREDIENTS SOUTH AMERICA
20 - 23/08/2019 - FENASUCRO/AGROCANA
21-23/08/2019 - 4º SALÓN DEL FRIO
24 - 30/08/2019 - IIR INTERNATIONAL CONGRESS OF REFRIGERATION, 25º
27 - 29 /08/2019 - INTERSOLAR SOUTH AMERICA
28 - 29 /08/2019 - 5º INTERNATIONAL HVAC/R CONGRESS
28 a 30/08/2019 - 18ª. EXPOACAIRE
28 a 30/08/2019 - 8º SEBROP. SEMINÁRIO BRASILEIRO DE OBRAS PÚBLICAS
SETEMBRO 2019
02 a 04/09/2019 - 2019 BS-BUILDING SIMULATION
10 a 13/09/2019 - EQUIPOTEL 2019
10 a 13/09/2019 - FEBRAVA 2019
10 a 13/09/2019 - 16º CONBRAVA
10 a 11/09/2019 - XIX ENCONTRO NACIONAL DE EMPRESAS PROJETISTAS DA ABRAVA
11 a 13/09/2019 - BRASIL LOG 2019
11 a 13/09/2019 - 1º NAFA ANNUAL CONVENTION - 2019
11 a 14/09/2019 – AUTONOR. FEIRA DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE
13/09/2019 - FÓRUM INCORCOPA ABRAINC
15-19/09/2019 - SEEFOOD SHOW
```



```
17-19/09/2019 - CHINA HOME LIFE. CHINA MAQUINEX
17-19/09/2019 - 30<sup>a</sup>. FENASAN. FEIRA NACIONAL DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE
17-19/09/2019 - INTERMACH
18-19/09/2019 - HIS. HEALTHCARE INNOVATION SHOW
23-25/09/2019 - TEKNO MIDLE EAST
23-25/09/2019 - BANGKOK RHVAC 2019
24/09/2019 – ATMOSPHERE ASIA 2019. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS
24-25/09/2019 - 2º FÓRUM INFRA DE AMBIENTES EDUCACIONAIS
24-25/09/2019 - EXPO SUPERMERCADOS
24-26/09/201 - ANALITICA LATIN AMERICA / NANO TRADE SHOW
24-27/09/2019 - CONGRESSO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE
24-26/09/2019 - SUPER MIX 2019
24-26/09/2019 – EXPOMEAT 2019
25 a 27/09/2019 - 2019 ASHRAE BUILDING PERFORMANCE ANALYSIS CONFERENCE
25 a 28/09/2019 - BANGKOK RHVAC 2019
OUTUBRO 2019
01-03/10/2019- TUBOTECH 2019
02-05/10/2019 - <u>ISK-SODEX. ISTAMBUL 2019</u>
09-11/10/2019 - REFRIGERATION & HVAC INDONESIA
14-18/10/2019 - MOVIMAT. SALÃO INTERNACIONAL DA LOGÍSTICA INTEGRADA
14-18/10/2019 - FENATRAN. 22º SALÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE DE CARGA
15-17/10/2019 - NATIONAL CONFERENCE ON ENERGY EFFICIENCY AS A RESOURCE (EER)
15-17/10/2019 - SUPER MINAS FOOD SHOW 2019
15-17/10/2019 - 2019 NATIONAL CONFERENCE ON ENERGY EFFICIENCY AS A RESOURCE
16-17/10/2019 – ATMOSPHERE EUROPE. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS
16-18/10/2019 - IFMA`S. WORLD WORKPLACE. FACILITY CONFERENCE & EXPO
20-23/10/2019 - SMACNA'S 2019 ANNUAL CONVENTION
20-25/10/2019 - 25º COBEM
22-23/10/2019 - 13º INFRA RJ
22-23/10/2019 - EUROPEAN HEAT PUMP SUMMIT 2019
22-25/10/2019 - HOSPITAL MED 2019
22-24/10/2019 - FILTECH 2019
23-24/10/2019 - TECNOFRÍO 2019
28-29/10/2019 - 14th ABS.CONFERENCE ON ADVANCED BUILDING SKINS
```



```
28-31/10/2019 - FUTURECOM 2019
```

NOVEMBRO 2019

05-08/11/2019 - INTERCLIMA 2019

06-08/11/2019 - HFN (HOTEL & FOOD NORDESTE)

12-14/11/2019 - ACLIMA EXHIBITION 2019

20-23/11/2019 – REPARASUL. FEIRA DE AUTOPEÇAS E REPARAÇÃO AUTOMOTIVA

21-23/11/2019 - REFCOLD INDIA 2019

25-28/11/2019 - ENCIT 2018. 17th BRAZILIAN CONGRESS OF THERMAL SCIENCES AND ENGINEERING

26-27/11/2019 - 1º FÓRUM DE HOTÉIS E MEIOS DE HOSPEDAGEM

27-29/11/2019 - EXPO FRÍO Y CALOR BOLÍVIA

DEZEMBRO 2019

04-06/12/12/2019 - 8º INDIA COLD CHAIN SHOW 2019

09-12/12/2019 - 2019 ASHRAE- BUILDINGS XIV INTERNATIONAL CONFERENCE

2020 - 1º e 2º Semestre

JANEIRO 2019

21 a 32/01/2020 – HVAC & REFRIGERATION SHOW Excel, Londres, Inglaterra

FEVEREIRO 2020

01-05/02/2020 - ASHRAE 2020 WINTER CONFERENCE & AHR EXPO Orlando, FL – EUA

03-05/02/2020 - <u>AHR EXPO 2020</u> - Orlando, FL, USA

11-13/02/2020 - HVAC-R EXPO SAUDI Riyadh, Arabia Saudita

12-14/02/2020 - SUPERMARKET TRADE SHOW - Chiba - Japão

27-29/02/20020 - ACREX INDIA 2020 - Delhi NCR, India

MARÇO 2020

03-06/02/2020 - <u>HVAC&R JAPAN 2020</u> Chiba – Japão

10-13/03/2020 - CLIMATE WORLD MOSCOW - Moscou, Rússia

17-20/03/2020 - MCE. MOSTRA CONVEGNO EXPOCONFORT - Milão, Itália

MAIO 2020

13-15/05/2020 - EXPO FRÍO Y CALOR CHILE - Santiago, Chile

AGOSTO 2020

04-07/08/2020 - EXPOLUX. FEIRA INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA DE ILUMINAÇÃO São Paulo, SP - Brasil

18-20/08/2020 - FORLAC. FEIRA PARA INDÚSTRIA DE LÁCTEOS Lambari, MG - Brasil



OUTUBRO 2020

13-15/10/2020 - CHILLVENTA Nuremberg, Alemanha

NOVEMBRO 2020

30-11 -08/11/2020 - BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO São Paulo, SP — Brasil

(*) Em permanente atualização. Eventos serão excluídos da listagem logo após sua realização

Ações Presidência e Vice-Presidência 2019

Agosto 2019		
01 / Ago	Reunião: Diretoria ABRAVA	
5 a 7 / Ago	ICARHMA Annual Meeting 2019 – Boston, Fairmont Copley Plaza, 138 St. James Ave., Boston Massachusetts, USA	
Setembro 2019		
05 / Set	Reunião Diretoria e Conselho ABRAVA	
10 a 13 / Set	FEBRAVA / CONBRAVA 2019	
13 / Set	Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile (FEBRAVA)	
Outubro 2019		
03 / Out	Reunião Diretoria ABRAVA	
Novembro 2019		
07 / Nov	Reunião Diretoria ABRAVA	
Dezembro 2019		
05 / Dez	Reunião Diretoria e Conselho ABRAVA	
06 / Dez	Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile	
06 / Dez	Noite do Pinguim	

